

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores acionistas

Apresentamos a V. Sas. as demonstrações contábeis da **EQ Seguros S.A.**, relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às sociedades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, acompanhadas do Parecer dos Auditores Atuariais Independentes e do Relatório dos Auditores Independentes - RAI.

Política de reinvestimento de lucros e distribuição de dividendos: A Companhia apurou no exercício social findo em 31 de dezembro de 2025, resultado líquido positivo no montante de R\$ 9.355.578,33. Destaca-se que, no referido exercício, foi utilizado o redutor das provisões técnicas (CAD), em conformidade com as normas legais e regulamentares estabelecidas pela SUSEP.

Nos termos da legislação societária vigente e do Estatuto Social, o lucro apurado será destinado da seguinte forma, salvo deliberação em contrário da Assembleia Geral Ordinária – AGO: *(i) constituição da reserva legal, correspondente a 5% do lucro líquido; (ii) distribuição do dividendo mínimo obrigatório, equivalente a 25% do lucro líquido ajustado; (iii) pagamento de dividendos adicionais, se aprovados; (iv) pagamento de juros sobre o capital próprio, quando aplicável; e (v) constituição de reserva de retenção de lucros, a ser incorporada ao patrimônio líquido da Companhia.* Para maiores detalhes, vide item 23 das Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis.

Negócios sociais: Por meio das Portarias CGRAJ/SUSEP nºs 2.609 e 2.922, de 11.07 e 29.12.2025, foram homologadas as deliberações aprovadas pelos acionistas nas Assembleias Gerais realizadas em 30.04 e 10.10.2025, respectivamente. Referidas deliberações contemplaram: *(i) aumentos do capital social nos montantes de R\$ 3.000.000,00 e R\$ 5.000.000,00, elevando-o para R\$ 23.022.161,56, dividido e representado por 9.717.103 ações ordinárias e 9.717.102 ações preferenciais; e (ii) reforma e consolidação do Estatuto Social.* Retira-se que a *Companhia se encontra devidamente autorizada a operar, em todo o território nacional, nos ramos de seguro de pessoas, microsseguros e previdência complementar aberta, em conformidade com a regulamentação vigente.*

Perspectivas futuras: Para o exercício de 2026, a Administração manterá foco na preservação da sustentabilidade operacional, no fortalecimento da governança e na observância estrita às normas regulatórias aplicáveis, priorizando a eficiência operacional e a adequada gestão de riscos. Iniciativas relacionadas ao desenvolvimento de novos produtos e à ampliação de canais de distribuição permanecerão condicionadas à viabilidade operacional, à capacidade financeira da Companhia e à aprovação dos órgãos reguladores competentes.

A estratégia corporativa contempla a manutenção e o fortalecimento da carteira previdenciária e financeira, por meio da subscrição de planos de pecúlio e da oferta de assistência financeira aos segurados, especialmente junto a órgãos públicos, observadas as limitações regulatórias e operacionais decorrentes dos convênios vigentes e em negociação.

No exercício de 2025, a Companhia registrou a comercialização de R\$ 26.907.067,61 em prêmios emitidos e contribuições, o que representou crescimento de 34,77% em relação ao exercício anterior. Para 2026, a Administração projeta um cenário de retração operacional, em razão da descontinuidade de um relevante canal de negócios ocorrida em outubro de 2025, bem como em função das incertezas associadas ao ambiente macroeconômico e regulatório.

O exercício de 2026 insere-se em um contexto de eleições presidenciais, marcado por instabilidade jurídica e econômica, caracterizado por elevados níveis de gastos públicos, aumento da carga tributária, significativo endividamento público e taxa básica de juros em patamar elevado, ainda que com expectativa de redução ao longo do exercício. A Administração continuará monitorando de forma contínua os riscos de mercado, operacionais, legais e regulatórios, adotando medidas compatíveis com a preservação do equilíbrio econômico-financeiro e da solvência da Companhia.

Controles Internos e Compliance: A **EQ Seguros S. A.** mantém firme compromisso com a integridade, a ética, a conformidade regulatória e a transparência, refletido em um programa de Compliance atuante e alinhado às melhores práticas de Governança Corporativa.

Em 2025, o Setor de Controles Internos e Compliance atuou de forma contínua na atualização, manutenção e aprimoramento de suas políticas, estratégias, procedimentos e práticas, conforme as diretrizes estabelecidas pela Alta Administração incorporou ao sistema de controles internos um novo software de Gestão de Riscos, destinado a apoiar a Companhia na identificação, avaliação e mitigação de riscos, fortalecer os controles internos, aprimorar processos e assegurar maior aderência às normas e às boas práticas de mercado, contribuindo para a segurança institucional e para uma tomada de decisões mais estratégica. Apresentam-se, neste relatório, as atividades realizadas ao longo do exercício, bem como suas conclusões, recomendações e providências adotadas, em ampla sintonia com o disposto na Resolução CNSP nº 416/2021.

Evidencia-se, ainda, o fortalecimento de relações duradouras com as partes interessadas e a promoção de uma cultura organizacional sólida e ética, por meio da divulgação das principais ações, resultados e indicadores, demonstrando o contínuo aprimoramento do processo de Compliance e o alinhamento às diretrizes de ESG (Ambiental, Social e Governança Corporativa).

Continuidade operacional: As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela SUSEP, e em conformidade com os Pronunciamentos Contábeis emitidos pelo CPC, convergentes às normas internacionais de contabilidade (IFRS), com base no pressuposto da continuidade operacional. A Administração avaliou a capacidade da Companhia continuar operando no curso normal de seus negócios e não identificou incertezas relevantes que pudessem levantar dúvida significativa quanto à sua continuidade operacional. Dessa forma, os ativos e passivos foram registrados considerando que a Entidade realizará seus ativos e liquidará seus passivos no curso normal de suas atividades.

Goiânia (GO), 05 de fevereiro de 2026.

A Administração
Aldo Faleiro - Diretor Presidente

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Ilmos. Srs. administradores da EQ Seguros S. A.
Goiânia - GO

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da EQ SEGUROS S.A., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas, quando lidas em conjunto com as notas explicativas que as acompanham, apresentam adequadamente, em seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da EQ SEGUROS S. A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à EQ SEGUROS S. A., de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumpriremos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da EQ SEGUROS S. A. é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração da EQ SEGUROS S. A. é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da EQ SEGUROS S. A. continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a EQ SEGUROS S. A. ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da EQ SEGUROS S. A. são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Determinamos a materialidade de acordo com o nosso julgamento profissional. O conceito de materialidade é aplicado no planejamento e na execução de nossa auditoria, na avaliação dos efeitos das distorções identificadas ao longo da auditoria, das distorções não corrigidas, se houver, sobre as demonstrações contábeis como um todo e na formação da nossa opinião.
- A determinação da materialidade é afetada pela nossa percepção sobre as necessidades de informações financeiras pelos usuários das demonstrações contábeis.
- Nesse contexto, é razoável que assumamos que os usuários das demonstrações contábeis: (i) possuem conhecimento razoável sobre os negócios, as atividades comerciais e econômicas da Companhia e a disposição para analisar as informações das demonstrações contábeis com diligência razoável; (ii) entendem que as demonstrações contábeis são elaboradas, apresentadas e auditadas considerando níveis de materialidade; (iii) reconhecem as incertezas inerentes à mensuração de valores com base no uso de estimativas, julgamento e consideração de eventos futuros; e (iv) tomam decisões econômicas razoáveis com base nas informações das demonstrações contábeis.

- Ao planejarmos a auditoria, exercemos julgamento sobre as distorções que seriam consideradas relevantes. Esses julgamentos fornecem a base para determinarmos: (a) a natureza, a época e a extensão de procedimentos de avaliação de risco; (b) a identificação e avaliação dos riscos de distorção relevante; e (c) a natureza, a época e a extensão de procedimentos adicionais de auditoria.

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da EQ SEGUROS S. A.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da EQ SEGUROS S. A. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a EQ SEGUROS S. A. a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Goiânia, 25 de fevereiro de 2026.

MOREIRA ASSOCIADOS AUDITORES INDEPENDENTES S/S - CRC RS 4632/O S GO
DIEGO ROTERMUND MOREIRA - Contador CRC RS 68603 S GO - CNAI Nº 1128
Sócio – Responsável Técnico

BALANÇO PATRIMONIAL (Em Reais)				
ATIVO		Nota Explicativa	31.12.2025	31.12.2024
Circulante			7.453.335,25	3.069.506,22
Disponível			338.809,27	945.130,42
Caixa e bancos			338.809,27	945.130,42
Créditos das operações com seguros			138.605,41	1.652.783,39
Prêmios a receber		4e, 6	138.605,41	1.652.783,39
Créditos das operações de previdência complementar			117.491,66	43.799,51
Valores a receber		4f, 7	117.491,66	43.799,51
Títulos e créditos a receber			529.210,19	280.335,03
Créditos tributários e previdenciários		9	-	13.377,04
Assistência financeira a participantes		4g, 8	512.290,27	227.834,68
Outros créditos		9	16.919,92	39.123,11
Despesas antecipadas		10	13.661,92	-
Custos de aquisições diferidos		11	6.315.556,80	147.457,87
Seguros			6.315.556,80	147.457,87
Ativo não circulante			38.228.416,65	25.791.004,48
Realizável a longo prazo			38.152.500,93	25.728.458,70
Aplicações		4d, 5	18.194.266,79	17.941.266,95
Títulos e créditos a receber			19.958.234,14	7.787.191,75
Assistência financeira a participantes		4g, 8	19.958.234,14	7.787.191,75
Investimentos			75.915,72	62.545,78
Participações societárias		4h, 12	75.915,72	62.545,78
Total do ativo			45.681.751,90	28.860.510,70

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

PASSIVO		Nota Explicativa	31.12.2025	31.12.2024
Circulante			16.766.355,25	13.078.742,53
Contas a pagar			5.653.610,14	601.516,88
Obrigações a pagar		13, 22d, 22e, 23	4.067.526,18	403.839,51
Impostos encargos sociais a recolher		14	413.578,66	90.282,34
Encargos trabalhistas		15	17.623,30	-
Impostos e contribuições		16	1.154.882,00	107.395,03
Débitos de operações com seguros e resseguros		17	404.093,79	1.063.840,86
Prêmios a restituir			-	2.131,11
Corretores de seguros e resseguros			28.883,75	59.356,88
Outros débitos operacionais			375.210,04	1.002.352,87
Depositos de terceiros		18	169.617,77	14.522,48
Provisões técnicas - seguros			10.516.764,63	11.391.770,98
Pessoas		19.a	10.516.764,63	11.391.770,98
Provisões técnicas - previdência complementar			22.268,92	7.091,33
Planos não bloqueados		19.b	22.268,92	7.091,33
Patrimônio líquido			28.915.396,65	15.781.768,17
Capital social		22.a	23.022.161,56	15.022.161,56
Reservas de lucros		22.c, 23	5.893.235,09	759.606,61
Total do passivo			45.681.751,90	28.860.510,70

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO			
(Em Reais)			
	Nota Explicativa	31.12.2025	31.12.2024
Prêmios emitidos			
		26.907.067,61	19.965.525,82
Contribuições para cobertura de riscos			
		353.876,73	178.589,78
Variações das provisões técnicas de prêmios			
		1.032.127,77	(7.241.392,21)
Prêmios ganhos		28.293.072,11	12.902.723,39
Sinistros ocorridos			
	25	(288.143,92)	(220.591,41)
Custos de aquisição			
	25	(12.606.117,91)	(11.515.716,01)
Outras receitas e despesas operacionais			
	25	(78.906,04)	(268.564,98)
Despesas administrativas			
	25	(2.931.251,38)	(1.510.521,96)
Despesas com tributos			
	25	(2.072.149,20)	(1.077.392,13)
Resultado financeiro			
	25	4.357.598,43	2.299.456,21
Resultado patrimonial			
	25	11.569,94	18.094,21
Resultado operacional		14.687.672,03	627.487,32
Resultado antes dos impostos e participações		14.687.672,03	627.487,32
Imposto de renda			
	4k	(3.323.558,56)	(119.088,70)
Contribuição social			
	4k	(2.008.535,14)	(85.853,22)
Resultado líquido		9.355.578,33	422.545,40
Quantidade de ações			
	22a, 22b	19.434.205	13.826.511
Lucro (prejuízo) líquido por ação			
		0,48	0,03

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRAGENTE (Em Reais)		
	31.12.2025	31.12.2024
Resultado líquido	9.355.578,33	422.545,40
Total do resultado abrangente	9.355.578,33	422.545,40

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Em Reais)					
Discriminação	Nota Expli- cativa	Capital social	Reservas de lucros	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
Saldos iniciais em 01.01.2024		12.022.161,56	738.061,21		- 12.760.222,77
Aumento de capital AGE 09/10/2024	22b	3.000.000,00			3.000.000,00
Resultado do exercício		-	-	422.545,40	422.545,40
Proposta para destinação do resultado					
Reserva legal	23		21.127,27	(21.127,27)	-
Dividendos	23		-	(100.354,53)	(100.354,53)
Juros sobre o capital próprio	23		-	(300.000,00)	(300.000,00)
Outros (Dividendos adicional proposto)	23		-	(645,47)	(645,47)
Outros (Reserva de retenção de lucros)	23	-	418,13	(418,13)	-
Saldos finais em 31.12.2024		15.022.161,56	759.606,61	(0,00)	15.781.768,17
Mutações do período		3.000.000,00	21.545,40	(0,00)	3.021.545,40

Saldos iniciais em 01.01.2025		15.022.161,56	759.606,61		- 15.781.768,17
Aumento de capital AGE 30/04/2025 e 15/10/2025		22b	8.000.000,00		8.000.000,00
Resultado do exercício				9.355.578,33	9.355.578,33
Proposta para destinação do resultado					
Reserva legal	23	-	467.778,92	(467.778,92)	-
Dividendos	23	-	-	(2.221.949,85)	(2.221.949,85)
Juros sobre o capital próprio	23	-	-	(2.000.000,00)	(2.000.000,00)
Outros (Dividendos adicional proposto)	23	-	-	-	-
Outros (Reserva de retenção de lucros)	23	-	4.665.849,56	(4.665.849,56)	-
Saldos finais em 31.12.2025		23.022.161,56	5.893.235,09		- 28.915.396,65
Mutações do período		8.000.000,00	5.133.628,48		- 13.133.628,48

c) Risco de liquidez - o risco de liquidez está relacionado tanto com a incapacidade de a Companhia saldar os seus compromissos quanto aos sacrifícios ocasionados na transformação de um ativo em caixa necessário para quitar uma obrigação. A Gestão do Risco de Liquidez é realizado por meio da Gestão de Ativos e Passivos, considerando principalmente os vencimentos e a estrutura de classes dos passivos, em comparação com os ativos. Essa gestão permite identificar com antecedência possíveis necessidades de alterações nas estratégias. A Gestão da Liquidez é realizada diariamente, possibilitando a revisão contínua de todas as condições relacionadas à operação, como volumes, prazos, funding e taxas. A seguir é demonstrado os ativos com perspectiva de liquidez e passivos detidos pela Companhia, classificados segundo o fluxo contratual de caixa não descontado:

Descrição	0 a 60 dias e sem vencimento	61 a 120 dias	121 a 180 dias	181 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	338.809,27	-	-	-	-	338.809,27
Disponível	338.809,27	-	-	-	-	338.809,27
Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado	-	-	-	-	18.194.266,79	18.194.266,79
Títulos públicos - LFT	-	-	-	-	18.194.266,79	18.194.266,79
Créditos das operações com seguros	138.605,41	-	-	-	-	138.605,41
Prêmios a receber	138.605,41	-	-	-	-	138.605,41
Créditos das operações de previdência complementar	117.491,66	-	-	-	-	117.491,66
Valores a receber	117.491,66	-	-	-	-	117.491,66
Títulos e créditos a receber	734.091,58	615.107,55	614.797,69	1.830.698,53	16.692.748,98	20.487.444,33
Créditos tributários	-	-	-	-	-	-
Outros créditos	16.919,92	-	-	-	-	16.919,92
Assistência financeira a participantes	717.171,66	615.107,65	614.797,69	1.830.698,53	16.692.748,98	20.470.524,41
Total dos ativos financeiros	1.328.997,92	615.107,55	614.797,69	1.830.698,53	34.887.015,77	39.276.617,46
Passivos financeiros						
Contas a pagar	4.067.526,18	-	-	-	-	4.067.526,18
Débitos de operações com seguros	404.093,79	-	-	-	-	404.093,79
Depósitos de terceiros	169.617,77	-	-	-	-	169.617,77
Provisões técnicas - Seguros	10.516.764,63	-	-	-	-	10.516.764,63
Provisões técnicas - Previdência	22.268,92	-	-	-	-	22.268,92
Total dos passivos financeiros	15.180.271,29	-	-	-	-	15.180.271,29

d) Risco de mercado - refere-se à possibilidade de perdas devido a flutuações nos valores de mercado das posições próprias da Companhia, incluindo variações cambiais, taxas de juros, preços de ações e commodities. Essas flutuações podem ser provocadas por fatores adversos, como eventos políticos, econômicos e sistêmicos, tanto no âmbito nacional quanto internacional. Essas oscilações podem resultar na reavaliação de ativos e valores diferentes daqueles registrados na emissão ou contabilização, gerando volatilidade e potenciais perdas financeiras para a Companhia. A Companhia adota um perfil conservador em relação aos riscos de mercado, aplicando seus ativos financeiros em instituições de alta confiabilidade e baixo risco. Não realiza operações em "carteira de negociação" e utiliza testes de estresse periódicos para avaliar o impacto de cenários adversos em sua carteira.

e) Risco operacional - consiste na possibilidade de perdas decorrentes de falhas, deficiências ou inadequações nos processos internos, nas pessoas ou nos sistemas, bem como devido a fraudes ou eventos externos. Este risco inclui também o risco legal, mas exclui os riscos associados a decisões estratégicas, imagem ou reputação. Dentro do risco legal, são contempladas multas, penalidades ou indenizações resultantes de ações de órgãos de supervisão e controle, decorrentes do não cumprimento de leis e normativas vigentes, bem como perdas associadas a decisões desfavoráveis em processos judiciais ou administrativos. Para mensurar o risco operacional, a Companhia adota como procedimento a identificação dos eventos de perdas decorrentes do risco operacional, assegurando o correto tratamento mediante as origens e causas, para a avaliação, monitoramento e controle do processo, possibilitando a redução dos impactos, ao menor custo, e estabelece reuniões com os gestores, visando ações corretivas e preventivas do risco;

f) Risco estratégico - os riscos estratégicos estão associados com as decisões estratégicas da Companhia para atingir os seus objetivos de negócios, e/ou decorrentes da falta de capacidade ou habilidade da empresa para proteger-se ou adaptar-se a mudanças no ambiente. O gerenciamento de risco de estratégia busca mitigar os riscos a um nível aceitável. A gestão se traduz na definição de indicadores e metas para acompanhamento da estratégia;

g) Risco de compliance: são os riscos associados ao não cumprimento de leis, regulamentos, normas e políticas internas por parte da Companhia. É realizado, pelos controles internos e riscos, o monitoramento constante e controle sobre a implementação interna das normas e resoluções emitidas pelos órgãos reguladores; e

h) Risco reputacional: refere-se à possibilidade de eventos que possam prejudicar a imagem, credibilidade ou marca da Companhia, muitas vezes causados por outros riscos. Isso inclui publicidade negativa, verdadeira ou não, que possa afetar a percepção pública da empresa.

i) Risco de Sustentabilidade: refere-se à possibilidade de perdas financeiras, atuariais, operacionais, legais, regulatórias ou reputacionais decorrentes da exposição da entidade a fatores ambientais, sociais e de governança (ESG), que possam afetar a solvência, a liquidez, a adequada constituição de provisões técnicas, a precificação de produtos, a gestão de investimentos, a continuidade operacional e a capacidade de cumprimento das obrigações contratuais e fiduciárias perante participantes, segurados, beneficiários e órgãos reguladores. Incluem-se nesse contexto eventos associados a mudanças climáticas, degradação ambiental, práticas sociais inadequadas, falhas de conduta ética, deficiências de governança, descumprimento normativo ou exposição a contrapartes e ativos com baixo desempenho socioambiental, que possam impactar o valor dos ativos, a experiência biométrica, a longevidade, a sinistralidade, o fluxo de caixa, o capital requerido e a reputação institucional.

03 - Elaboração, apresentação e emissão das demonstrações contábeis

a) Base de preparação - as demonstrações contábeis foram preparadas em consonância à Circular Susep nº 648/2021 e alterações, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - Susep, incluindo os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) quando referendados pela Susep. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando, portanto, as demonstrações contábeis foram preparadas com base nesse pressuposto de continuidade.

b) Apresentação - em comparabilidade com as demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, as quais tiveram, quando aplicável, suas rubricas reclassificadas para fins de comparabilidade com as demonstrações contábeis do exercício atual, situações essas, quando aplicável, evidenciadas em notas explicativas.

c) Emissão - A Administração autorizou a emissão dessas demonstrações em 06 de fevereiro de 2026.

04 - Resumo das principais práticas contábeis

As políticas contábeis discriminadas abaixo foram aplicadas e apresentadas nas demonstrações contábeis.

a) Resultado - apurado segundo o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas sejam incluídas na apuração do resultado do período em que ocorreram, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independente de recebimento ou pagamento;

b) Base para avaliação e moeda funcional - a moeda funcional da Companhia é o Real. As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais e foram elaboradas de acordo com o princípio do custo histórico, com exceção para os ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado;

c) Uso de estimativas e julgamento - a preparação das demonstrações contábeis de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade requer o uso de certas estimativas contábeis, e o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia, no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis está divulgado nas notas explicativas, a seguir:

• Nota 15 - Encargos trabalhistas; e

• Nota 19 - Provisões técnicas - seguros e previdência.

d) Aplicações - a Companhia determina a classificação de seus ativos financeiros através do reconhecimento inicial sobre a seguinte categoria: mensurados a valor justo por meio do resultado. Os ativos de renda fixa são contabilizados na data da liquidação;

• **Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado** - um ativo financeiro é classificado a valor justo por meio do resultado quando a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de aquisição e alienação com base em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e a estratégia de investimentos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do período;

• **Ativos financeiros mantidos até o vencimento** - caso a Administração tenha intenção e a capacidade de manter títulos de dívida pública até o vencimento, então tais ativos financeiros são classificados como mantidos até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são registrados pelo custo amortizado deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável;

• **Determinação do valor justo** - o valor das aplicações em fundos de investimentos foi obtido a partir dos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos; e

• **Redução ao valor recuperável (impairment)** - um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado tem seu valor recuperável avaliado sempre que apresente indícios de perda. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se há evidência que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, com efeito negativo nos fluxos de caixa, tais como: desvalorização significativa e prolongada de instrumentos financeiros, reconhecida publicamente pelo mercado, tendências históricas da probabilidade de inadimplência do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos. As perdas, se houver, são reconhecidas no resultado e refletidas em conta redutora do ativo correspondente;

e) Créditos das operações com seguros e resseguros - prêmios a receber direto - reconhecidos na rubrica prêmios a receber (riscos vigentes emitidos) quando da emissão das apólices e/ou ocorrência do risco, o que ocorrer primeiro;

f) Créditos das operações com previdência complementar - valores a receber - reconhecidos na rubrica: (1) consignação de órgãos averbadores quando da emissão dos certificados e/ou ocorrência do risco, o que ocorrer primeiro; e (2) riscos vigentes e não recebidos, os valores pertinentes ao montante das contribuições mensais não recebidas até o mês seguinte ao da emissão;

g) Títulos e créditos a receber - assistência financeira a participantes - reconhecimento: (1) os rendimentos pré-fixados de competência de períodos futuros são registrados em conjunto com o valor principal das operações e demonstrados como redução dos ativos correspondentes na rubrica "Receitas a apropriar", reconhecidos mensalmente no resultado do exercício em função da fluência dos prazos contratuais; e (2) Redução ao valor recuperável - constituída com base em levantamento dos contratos que apresentam inadimplência superior a 60 (sessenta) dias, os quais são considerados integralmente vencidos;

h) Investimentos - constituído por Participações Societárias, a saber: - Outras Participações - Conta Capital - registrado e demonstrado pelo valor de aquisição, ajustado pelo rateio do resultado, o qual é adicionado ao montante da participação em contrapartida do resultado do período;

i) Impairment de ativos não financeiros - os valores dos ativos não financeiros, exceto créditos tributários, são revisados no mínimo anualmente para determinar se há alguma indicação de perda considerada permanente, que é reconhecida no resultado do período, se o valor contábil de um ativo exceder seu valor recuperável;

j) Provisões trabalhistas

Constituída pela provisão para férias, mensurada e reconhecida mensalmente com base nos vencimentos vigentes à época, demonstrando as obrigações decorrentes dos direitos adquiridos pelos colaboradores, acrescidos dos respectivos encargos sociais;

k) Imposto de renda e contribuição social - o imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro líquido são calculados sobre o lucro tributável mensalmente, a alíquota de: (I) IR 15%, acrescido de 10% sobre a parcela do lucro tributável mensal que exceder R\$ 20 mil; e (II) CSLL 15%. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende o imposto de renda corrente (é o imposto a pagar sobre o lucro tributável do exercício, calculado com base nas alíquotas vigentes na data de balanço);

l) Provisões técnicas: Seguros Pessoas - Provisão de prêmios não ganhos (PPNG) - esta provisão é constituída para a cobertura dos valores a pagar relativos a sinistros e despesas a ocorrer, ao longo dos prazos a decorrer, referentes aos riscos assumidos na data-base de cálculo. **Provisão de prêmios vigentes, mas não emitidos PPNG-RVNE** - esta provisão corresponde a uma parcela estimada da PPNG referente a riscos cuja vigência já tenha se iniciado, mas cuja emissão ainda não tenha ocorrido.

Provisão de sinistros a liquidar (PSL) - esta provisão é constituída para a cobertura dos valores a liquidar relativos a sinistros avisados até a data-base de cálculo, brutos das operações de retrocessão.

Provisão de sinistros ocorridos, mas não avisados (IBNR) - esta provisão é constituída para a cobertura dos valores esperados a liquidar relativos a sinistros ocorridos e não avisados até a data-base de cálculo, incluindo as operações de resseguro aceito, brutos das operações de resseguro e líquidos das operações de resseguro cedido, obedecidos os seguintes critérios e legais. A metodologia utilizada no cálculo da IBNR é a pautada no teste de consistência realizado sobre as observações passadas, referente aos sinistros avisados com atrasos, cujas informações são advindas dos quadros estatísticos do FIP. Os sinistros observados serão aglutinados por mês de atraso até a data-base avaliada, e, posteriormente, adotaremos critérios estatísticos, como média e desvio padrão, à definição final da IBNR. **Provisão de Despesas relacionadas (PDR)** - esta provisão é constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a despesas relacionadas a sinistros. A provisão abrange todas as despesas relacionadas à liquidação de indenizações ou benefícios, em função de sinistros ocorridos, avisados ou não. **Provisão de Resgate e Outros Valores a Regularizar (PVR)** - esta provisão abrange os valores referentes às devoluções de prêmios que estão sob juízo; e

m) Provisões técnicas: previdência - Pecúlio por Morte - Provisão de prêmios não ganhos (PPNG) - esta provisão é constituída para a cobertura dos valores a pagar relativos a sinistros e despesas a ocorrer, ao longo dos prazos a decorrer, referentes aos riscos assumidos na data-base de cálculo.

Provisão de sinistros a liquidar (PSL) - esta provisão é constituída para a cobertura dos valores a liquidar relativos a sinistros avisados até a data-base de cálculo, brutos das operações de retrocessão.

Provisão de sinistros ocorridos, mas não avisados (IBNR) - esta provisão é constituída para a cobertura dos valores esperados a liquidar relativos a sinistros ocorridos e não avisados até a data-base de cálculo, incluindo as operações de resseguro aceito, brutos das operações de resseguro e líquidos das operações de resseguro cedido, obedecidos os seguintes critérios e legais. A metodologia utilizada no cálculo da IBNR é a pautada no teste de consistência realizado sobre as observações passadas, referente aos sinistros avisados com atrasos, cujas informações são advindas dos quadros estatísticos do FIP. Os sinistros observados serão aglutinados por mês de atraso até a data-base avaliada, e, posteriormente, adotaremos critérios estatísticos, como média e desvio padrão, à definição final da IBNR. **Provisão de Despesas relacionadas (PDR)** - esta provisão é constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a despesas relacionadas a sinistros. A provisão abrange todas as despesas relacionadas à liquidação de indenizações ou benefícios, em função de sinistros ocorridos, avisados ou não. **Provisão de Resgate e Outros Valores a Regularizar (PVR)** - esta provisão abrange os valores referentes às devoluções de contribuições que estão sob juízo; e

n) Outros ativos e passivos - os ativos são demonstrados pelos valores de realização e os passivos pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo quando aplicável, os rendimentos e/ou encargos correspondentes, calculados a índices ou taxas oficiais e/ou contratados, bem como, os efeitos de ajuste a valor justo. Os valores realizáveis ou exigíveis no curso do período subsequente estão classificados como Ativos ou Passivos Circulantes.

05 - Aplicações

a) Resumo da classificação das aplicações financeiras

CATEGORIA	Valores de mercado em 31/12/2025		Taxa de juros contratada
No período	Faixas de vencimento – dias		Percentual por categoria
	De 181 a 365	Acima de 365	
Valor justo por meio do resultado	0,00	18.194.266,79	
Letras do tesouro nacional - LFT	0,00	18.194.266,79	100%
Montante	0,00	18.194.266,79	
CATEGORIA	Valores de mercado em 31/12/2024		Taxa de juros contratada
No período	Faixas de vencimento – dias		Percentual Por categoria
	De 181 a 365	Acima de 365	
Valor justo por meio do resultado	0,00	17.941.266,95	
Letras do tesouro nacional - LFT	0,00	17.941.266,95	100%
Montante	0,00	17.941.266,95	

b) Resumo da movimentação das aplicações financeiras

Discriminação	Saldo em 31/12/2024	Aplicações	Resgates	Rendimentos/Atualizações	Perdas/Ajustes	Saldo em 31/12/2025
Valor justo por meio do resultado	17.941.266,95	11.386.968,41	(13.833.051,51)	2.731.534,93	(32.451,99)	18.194.266,79
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	17.941.266,95	11.386.968,41	(13.833.051,51)	2.731.534,93	(32.451,99)	18.194.266,79
Total	17.941.266,95	11.386.968,41	(13.833.051,51)	2.731.534,93	(32.451,99)	18.194.266,79
Discriminação	Saldo em 31/12/2023	Aplicações	Resgates	Rendimentos/Atualizações	Perdas/Ajustes	Saldo em 31/12/2024
Valor justo por meio do resultado	15.059.306,03	10.639.707,63	(8.987.937,52)	1.340.282,43	(110.091,62)	17.941.266,95
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	15.059.306,03	10.639.707,63	(8.987.937,52)	1.340.282,43	(110.091,62)	17.941.266,95
Total	15.059.306,03	10.639.707,63	(8.987.937,52)	1.340.282,43	(110.091,62)	17.941.266,95

06 - Créditos das operações com seguros

Valores referentes aos prêmios emitidos de seguros, pendente de recebimento, registrados pelos respectivos valores originais.

a) Prêmios a receber:

Descrição	31.12.2025	31.12.2024
Ramos de seguros	138.605,41	1.652.783,39
- Prêmios - Pessoas	138.605,41	1.652.783,39

b) Faixas de vencimentos:

Prêmios de seguros	31.12.2025	31.12.2024
- Vencidos/vencer até 30 dias	128.138,19	1.650.912,22
- De 031 a 060 dias	21,20	1.618,43
- De 061 a 090 dias	193,37	0,00
- De 091 a 120 dias	349,25	252,74
- De 121 a 180 dias	7.271,89	0,00
- Acima de 365 dias	2.631,51	0,00
Saldo no final do período	138.605,41	1.652.783,39

c) Movimentação no período:

Movimentação dos créditos das operações com seguros	31.12.2025	31.12.2024
Saldo no início do período	1.652.783,39	327.948,88
- Prêmios emitidos	27.413.577,75	20.478.313,34
- IOF	100.924,57	84.660,91
- Cancelamentos (sem restituição)	(456.351,44)	(501.500,36)
- Juros/ajustes	456,29	799,03
- Recebimentos/baixas	(28.572.785,15)	(18.737.438,41)
Saldo no final do período	138.605,41	1.652.783,39

07 - Créditos das operações de previdência complementar

a) Representado pelas rubricas e valores, a saber:

Descrição	31.12.2025	31.12.2024
Consignações de órgãos averbadores	45.417,13	16.411,75
Riscos vigentes não recebidos	78.909,55	28.072,28
Redução ao valor recuperável	(6.835,02)	(684,52)
Total	117.491,66	43.799,51

b) Movimentação no exercício:

Movimentação dos créditos das operações com previdência complementar	31.12.2025	31.12.2024
Saldo no início do período	43.799,51	7.628,61
- Prêmios emitidos	368.693,59	180.040,94
- Recebimentos	(274.034,08)	(141.734,36)
- Cancelamentos	(14.816,86)	(1.451,16)
- Redução ao valor recuperável	(6.150,50)	(684,52)
Saldo no final do período	117.491,66	43.799,51

08 - Assistência financeira a participantes.

Considerando a relevância de seu saldo, detalhamos a rubrica como segue:

Composição	31.12.2025	31.12.2024
Ativo Circulante	512.290,27	227.834,88
- Garantia de averbação	9.960.563,78	3.726.266,34
- Receitas a apropriar	(8.717.684,29)	(3.207.911,90)
- Redução ao valor recuperável	(730.589,22)	(290.519,56)
Não circulante	19.958.234,14	7.787.191,75
- Garantia de averbação	43.822.060,98	16.175.620,26
- Receitas a apropriar	(23.863.826,84)	(8.388.428,51)
Total	20.470.524,41	8.015.026,63

09 - Títulos e créditos a receber

Constituído pelas rubricas e saldos, a saber:

Descrição	31.12.2025	31.12.2024
Créditos tributários e previdenciários	0,00	13.377,04
- Créditos de imposto de renda	0,00	9.110,65
- Créditos de contribuição social	0,00	4.266,39
Outros créditos	16.919,92	39.123,11
- Títulos de capitalização	15.307,06	39.123,11
- Outros	1.612,86	0,00
Saldo do período	16.919,92	52.500,15

b) Previdência:

Descrição	PPNG	PSL	IBNR	PVR	TOTAL
Saldo em 31.12.2024	7.029,33	0,00	0,00	62,00	7.091,33
Constituições decorrentes de contribuições	170.177,40	6.266,17	3.116,22	462,98	180.022,77
Pagamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atualizações/juros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reversões	(157.337,75)	(6.266,17)	(1.226,95)	(14,31)	(164.845,18)
Saldo em 31.12.2025	19.868,98	0,00	1.889,27	510,67	22.268,92

Descrição	PPNG	PSL	IBNR	PVR	TOTAL
Saldo em 31.12.2023	2.658,20	0,00	0,00	0,00	2.658,20
Constituições decorrentes de contribuições	71.531,45	0,00	0,00	81,13	71.612,58
Pagamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atualizações/juros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reversões	(67.160,32)	0,00	0,00	(19,13)	(67.179,45)
Saldo em 31.12.2024	7.029,33	0,00	0,00	62,00	7.091,33

c) Cobertura:

Descrição:	31.12.2025	31.12.2024
- Letras financeiras do tesouro – LFT	18.194.266,79	13.938.497,52
Total	18.194.266,79	13.938.497,52

20 - Análise de sensibilidade

A alínea e, inciso XI, artigo 126 da Circular SUSEP nº 648/2021, determina que se faça uma análise de sensibilidade considerando, principalmente, as seguintes variáveis: sinistralidade; taxas de juros; índice de conversibilidade; mortalidade (frequência e severidade); sobrevivência; e inflação. Destacamos que a seguradora possui atualmente produtos comercializados nos ramos, microsseguros, vida coletiva/individual e previdência. Devido as características desses produtos, constituídos no regime financeiro de repartição simples, sem pagamento de rendas por sobrevivência, entendemos que a análise de sensibilidade se faz necessária nas seguintes variáveis: taxas de juros, mortalidade e sinistralidade.

a) Taxas de juros:

Para analisar a sensibilidade do resultado do TAP em relação à taxa de juros, aplicou-se um choque de 10% na curva ETTJ. A Tabela 1 apresenta o cenário base (real), enquanto a Tabela 2 detalha o impacto desse ajuste nas estimativas de PPNG Registradas dos contratos de seguros.

Tabela 1 - Cenário Base

Data-Base	Taxa de juros	Resultado TAP – EC PPNG R - Produtos de Seguros
31.12.2025	ETTJ	R\$ 3.267.169,47

Tabela 2 - Cenário Base com o choque de 10% na ETTJ

Data-Base	Taxa de juros	Resultado TAP – EC PPNG R - Produtos de Seguros
31.12.2025	ETTJ x 110%	R\$ 3.253.229,70
31.12.2025	ETTJ x 90%	R\$ 3.281.223,25

Conclusão:

A aplicação do choque de 10% na curva ETTJ não gerou oscilações materiais nas estimativas da PPNG Registrada aos contratos de seguros. Consequentemente, a Supervisionada mantém sua condição de superávit frente a essa estimativa, demonstrando resiliência ao cenário testado.

A mesma metodologia foi estendida ao produto de previdência, aplicando-se o choque de 10% sobre a curva ETTJ. A Tabela 3 expõe o cenário base, enquanto a Tabela 4 demonstra a sensibilidade das estimativas de PPNG Não Registrada especificamente para os contratos de pecúlios.

Tabela 3 - Cenário Base

Data-Base	Taxa de juros	Resultado TAP – EC PPNG NR - Produto de Pecúlio
31.12.2025	ETTJ	R\$ 6.927.841,44

Tabela 4 - Cenário Base com o choque de 10% na ETTJ

Data-Base	Taxa de juros	Resultado TAP – EC PPNG NR - Produto de Pecúlio
31.12.2025	ETTJ x 110%	R\$ 6.898.282,98
31.12.2025	ETTJ x 90%	R\$ 6.957.641,66

Conclusão:

A aplicação do choque de 10% na curva ETTJ não gerou oscilações materiais nas estimativas da PPNG Não Registrada aos contratos de pecúlios. Consequentemente, a Supervisionada mantém sua condição de superávit frente a essa estimativa, demonstrando resiliência ao cenário testado.

b) Sinistralidade:

A análise de sensibilidade dos contratos de seguros consistiu em aplicar um estresse de 30% na taxa de sinistralidade das projeções da PPNG Não Registrada. O cenário de referência consta na Tabela 5, e o impacto derivado desse choque está consolidado na Tabela 6.

Tabela 5 - Cenário Base.

Data-Base	Resultado TAP – EC PPNG NR – Sinistralidade base
31.12.2025	R\$ 476.276,51

Tabela 6 - Cenário Base com o choque de 10% na Sinistralidade.

Data-Base	Taxa de juros	Resultado TAP – EC PPNG NR – Sinistralidade alterada
31.12.2025	Sinistralidade x 130%	R\$ 453.178,49
31.12.2025	Sinistralidade x 70%	R\$ 499.374,53

Conclusão:

A aplicação de um estresse de 30% na taxa de sinistralidade não resultou em impactos materiais sobre as estimativas de PPNG Não Registrada nos contratos de seguros. Dessa forma, a Supervisionada preserva sua condição superavitária, evidenciando a solidez do seu resultado frente ao cenário de estresse testado.

c) Mortalidade:

A metodologia para avaliar o impacto da mortalidade consiste em aplicar um estresse sobre a severidade e a frequência dos pagamentos de pecúlios, observando sua influência no resultado do TAP. Nesse sentido, promoveu-se um agravamento de 10% nas probabilidades de morte, visando mensurar a sensibilidade das projeções frente a esse cenário.

Tabela 7 - Análise da Mortalidade.

Data-Base	Resultado do TAP - EC PPNG NR – Produtos de Pecúlios	Resultado do TAP após elevação de 10% na Mortalidade
31.12.2025	R\$ 6.927.841,44	R\$ 4.822.882,52

Conclusão:

A sensibilidade do TAP ao incremento de 10% na mortalidade mostrou-se reduzida, sem impacto significativo nos resultados. A Supervisionada mantém, portanto, o superávit nas estimativas correntes, ratificando a solidez das provisões constituídas.

21 - Teste de adequação do passivo - TAP

Em conformidade com a legislação vigente, o Teste de Adequação de Passivos (TAP) foi elaborado sob princípios de prudência e objetividade, empregando métodos estatísticos e atuariais condizentes com a natureza das obrigações vigentes em 31/12/2025.

No cálculo das estimativas correntes dos fluxos prospectivos da PPNG, foram adotadas as probabilidades de sobrevivência e mortalidade da tábu BR-EMS 2021 (segmentadas por sexo e idade). Visando assegurar a aderência das estimativas à realidade da carteira, o modelo incorporou premissas financeiras e atuariais, incluindo taxas de sinistralidade, cancelamento (lapse), carregamentos e fatores de despesas administrativas, comerciais e de regulação de sinistros.

Os fluxos nominais projetados foram trazidos a valor presente mediante a ETTJ (Estrutura a Termo de Taxa de Juros) da SUSEP, utilizando-se:

- Cupom IPCA: para os ramos de Microseguros (1601), Vida Coletivo (0993) e AP Coletivo (0982);
- Taxa Prefixada: para o Seguro Prestamista Coletivo (0977);
- Cupom IGP-M/FGV: para os contratos de pecúlio por morte.

O estudo ratificou a adequação das provisões técnicas constituídas, dispensando a necessidade de Provisão Complementar de Cobertura (PCC). Ressalte-se, contudo, que o TAP é um estudo prospectivo baseado em parâmetros probabilísticos e premissas históricas, portanto, a volatilidade intrínseca a essas variáveis pode gerar divergências entre as projeções e os resultados efetivos.

22 - Patrimônio líquido

a) Capital social: totalmente subscrito e integralizado é representado por 19.434.205 (18.26.511 em 31.12.2024) ações, todas nominativas, sem valor nominal, sendo 50% ações ordinárias e 50% ações preferenciais.

b) Aumento de capital - A Assembleia Geral Extraordinária – II AGE, realizada em 30/04/2025 foi deliberado o aumento do Capital Social para R\$ 18.022.161,56, ocorrendo a integralização de R\$ 3.000.000,00 em moeda corrente no país, com a emissão de novas 2.628.320 ações, todas ordinárias, ao preço de emissão de R\$ 1,141414 por ação. Deliberação homologada pela Portaria CGRAJ/SUSEP nº 2609, de 11 de julho de 2025 e;

II) AGE, realizada em 10/10/2025 foi deliberado o aumento do Capital Social para R\$ 23.022.161,56, ocorrendo a integralização de R\$ 5.000.000,00 em moeda corrente no país, com emissão de novas 2.979.374 ações, sendo 929.310 preferenciais e 2.050.064 ordinárias, ao preço de emissão de R\$ 1,678205 por ação.

Deliberação homologada pela Portaria CGRAJ/SUSEP nº 2922, de 19 de dezembro de 2025.

c) Reservas de Lucros: (I) Reserva Legal - constituída à razão de 5% sobre o lucro líquido apurado em cada exercício, nos termos do art. 193, da Lei 6.404/76, até o limite de 20% do Capital social; e (II) Outras Reservas de Lucros - constituída pela rubrica Reserva de retenção de lucros, a ser utilizada para futuro aumento de capital, podendo ter outra destinação, conforme deliberação em Assembleia Geral, limitada ao valor do Capital social, nos termos do art. 199, da Lei 6.404/76.

d) Dividendos - aos acionistas é assegurado estatutariamente dividendos mínimos obrigatório correspondente a 25% do lucro líquido do exercício ajustado, após a dedução da Reserva Legal. Os dividendos quando propostos pela Administração são reconhecidos inicialmente na rubrica Dividendos propostos, no Passivo circulante, e quando deliberado em Assembleia Geral, transferidos desta para a rubrica Dividendos a pagar.

e) Juros sobre capital próprio (JSCP) - foi destinado neste exercício o montante de R\$ 2.000.000,00 para pagamento de juros sobre capital próprio - JCP, apurado com base na variação da taxa de juros a longo prazo - TJLP, aplicada sobre o montante do patrimônio líquido ajustado. Para fins de apresentação das demonstrações contábeis, o montante foi revertido da conta de resultado (despesas financeiras) e apresentado como destinação do resultado líquido do exercício.

23 - Destinação do resultado do exercício

Demonstramos abaixo a destinação e/ou distribuição do resultado líquido dos exercícios de 2025 e 2024.

Rubricas/Eventos	31.12.2025	31.12.2024
Lucro líquido do exercício	9.355.578,33	422.545,40
Proposta de distribuição do lucro líquido		
Reserva legal (5%)	(467.778,92)	(21.127,27)
Dividendos mínimos propostos (25%)	(2.221.949,85)	(100.354,53)
Dividendos adicionais propostos	0,00	(645,47)
Juros sobre o capital próprio (valor bruto)	(2.000.000,00)	(300.000,00)
Transferência reserva de lucros	(4.665.849,56)	(418,13)
Lucro líquido distribuído	(9.355.578,33)	(422.545,40)

24 - Patrimônio líquido ajustado - PLA e Capital mínimo requerido - CMR

A seguir demonstramos o PLA e o CMR calculados de acordo com as normas legais e regulamentares vigentes nas respectivas datas de levantamento das demonstrações contábeis.

Descrição	31.12.2025	31.12.2024
Resolução CNSP nº	432/2021	432/2021
Patrimônio líquido	28.915.396,65	15.781.768,17
Ajustes contábeis	(89.577,64)	(62.545,78)
Participações em sociedades - financeiras	(75.915,72)	(62.545,78)
Despesas antecipadas	(13.661,92)	0,00
Ajustes do excesso de PLA de nível 2 e PLA de nível 3	0,00	0,00
PLA nível 2 + PLA nível 3 (-) 50% CMR	0,00	0,00
PLA nível 3 (-) 15% CMR	0,00	0,00
Excesso de PLA nível 2 + PLA nível 3	0,00	0,00
Patrimônio líquido ajustado - PLA (total) (A)	28.825.819,01	15.719.222,39
PLA nível 1	28.825.819,01	15.719.222,39
PLA nível 2	0,00	0,00
PLA nível 3	0,00	0,00
PLA Total	28.825.819,01	15.719.222,39

Capital base (B)	8.100.000,00	8.100.000,00
Capital de risco total	6.319.738,31	3.280.155,90
Parcela de risco de crédito - Crcred	1.291.007,95	599.025,81
Parcela de risco de subscrição - Crsubs	4.152.706,32	2.263.345,99
Parcela de risco operacional - Croper	158.921,20	97.442,51
Parcela de risco de mercado - Crmrc	2.580.511,00	1.234.886,00
Benefício da Diversificação	(1.863.408,16)	(914.544,41)
Capital mínimo requerido - CMR	8.100.000,00	8.100.000,00
Suficiência de capital (PLA - CMR) (A) - (B)	20.725.819,01	7.619.222,39
Suficiência de PLA %	255,87%	94,06%

Suficiência de ativos garantidores		
Ativos de garantidores aceitos	18.194.266,79	13.938.497,52
Valor das provisões técnicas	(10.539.033,55)	(11.398.862,31)
Outros ajustes - Custos de aquisição diferidos redutores de PPNG	6.235.842,44	0,00
Valor a cobrir de provisões técnicas	4.303.191,11	(11.398.862,31)
Suficiência	422,81%	122,28%
Ajuste de qualidade do CMR		
PLA nível 1	28.825.819,01	15.719.222,39
PLA nível 2	0,00	0,00
PLA nível 3	0,00	0,00
PLA nível 1 / CMR	0,00%	0,00%
PLA nível 3 / CMR	0,00%	0,00%
(PLA nível 2 + PLA nível 3) / CMR	0,00%	0,00%
Cobertura do CMR pelo PLA nível 1	355,87%	194,06%
Cobertura do CMR pelo PLA nível 2	0,00%	0,00%
Cobertura do CMR pelo PLA nível 3	0,00%	0,00%

25 - Detalhamento das contas do resultado

Considerando a relevância de seus saldos, detalhamos as rubricas de resultado a seguir:

Descrição	31.12.2025	31.12.2024
Sinistros Ocorridos	(288.143,92)	(220.591,41)
Despesas com sinistros – seguros	(240.741,23)	(219.331,83)
Variação eventos ocorridos - IBNR	(47.377,80)	(1.244,77)
Variação despesas relacionadas - IBNR	(12,45)	14,19
Serviços de assistência	(12,44)	(29,00)
Custo de Aquisição	(12.606.117,91)	(11.515.716,01)
Comissões sobre prêmios	(381.979,91)	(331.206,98)
Despesas de corretagem e agenciamento	(69.926,68)	(33.477,12)
Outros custos de aquisição	(18.322.310,25)	(11.245.342,43)
Variação do custo de aquisição diferido	6.168.098,93	94.310,52
Despesas Administrativas	(2.931.251,38)	(1.510.521,96)
Pessoal próprio	(842.210,13)	(467.899,32)
Serviços de terceiros	(1.771.464,69)	(1.004.912,11)
Localização e funcionamento	(44.105,69)	(11.210,83)
Publicidade e propaganda	(13.000,00)	0,00
Publicações	(1.523,10)	(752,80)
Donativos e contribuições	(20.799,19)	(13.802,57)
Administrativas diversas	(238.148,58)	(11.944,33)
Despesas com Tributos	(2.072.149,20)	(1.077.392,13)
Impostos	(4.199,46)	(3.611,17)
Contribuições	(1.657.839,68)	(772.828,84)
Taxa de fiscalização	(410.110,06)	(300.952,12)

Receitas Financeiras	7.831.903,38	4.516.384,63
Títulos de renda fixa públicos	2.731.534,93	1.340.282,43
Receitas com empréstimos	4.641.530,88	2.425.159,47
Reversão provisão assistência financeira	454.102,00	747.951,46
Outras receitas financeiras	4.735,57	2.991,27
Despesas Financeiras	(3.474.304,95)	(2.216.928,42)
Despesas financeiras com renda fixa	(32.451,99)	(110.091,62)
Provisões técnicas operações de seguros	(13.872,85)	(1.544,36)
Provisões técnicas operações de previdência	(462,98)	(81,13)
Assistência financeira	(2.486.715,97)	(1.122.039,63)
Provisão p/riscos assistência financeira	(894.171,66)	(980.138,37)
Outras despesas financeiras	(46.629,50)	(3.033,31)
Receitas/Despesas Patrimoniais	11.569,94	18.094,21
Receitas patrimoniais	11.569,94	18.094,21
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(76.906,04)	(268.564,98)
Outras receitas	12.077,44	5.311,77
Outras despesas	(88.983,48)	(273.876,75)

26 - Partes relacionadas

As transações com partes relacionadas originam-se de operações, a saber:

a) Transações de natureza operacional (seguros contratados por terceiros) - A Companhia mensalmente recebe da Equatorial Previdência Complementar, a título de repasse, o montante integral proveniente dos recebimentos de prêmios de seguros contratados por terceiros, transações essas realizadas em condições normais de mercado, a saber:

Eventos / Rubricas	31.12.2025	31.12.2024
(A) Resultado - Prêmios ganhos	26.907.067,61	19.965.525,82
Prêmios de seguros líquido emitidos no período	26.907.061,61	19.965.525,82
(B) Repasse de prêmios de seguros contratados por terceiros e próprio no período	1.624.822,48	1.430.266,36
Seguro prestamista coletivo contratados por terceiros - vida empresas	1.599.140,55	1.372.599,62
Seguros de vida em grupo – empregados	12.324,68	10.849,95
Seguros de vida coletivo – prestamistas	13.357,25	46.816,79
(C) = (B / A) Repasse de prêmios de seguros contratados por terceiros / Prêmios ganhos	6,04%	7,16%

b) Prestação de serviços administrativos - A Companhia utiliza de parte da estrutura física, e, de prestação da Equatorial Previdência Complementar, no atendimento de suas atividades operacionais, transações essas, sem o pagamento de contraprestação.

Aldomiro Pereira Faleiro Diretor Vice-Presidente	Goânia, 31 de dezembro de 2025	Frederico Faleiro Diretor Financeiro
Djalma Alves Monteiro Diretor Técnico		Daniel Faleiro Diretor
Mardey Gomes Teixeira Atuário MIBA nº 1.233		Gilmar da Silva Tavares Contador CRC/GO nº 017.449/O-6

PARECER DOS AUDITORES ATUARIAIS INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas da EQ Seguros S.A.

Escopo da Auditoria

Examinamos as provisões técnicas registradas nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo requerido, os valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, os indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado, e os limites de retenção da EQ Seguros S.A. - “Seguradora”, em 31 de dezembro de 2025, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas e orientações da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP.

Responsabilidade da Administração

A Administração da Seguradora é responsável pelas provisões técnicas registradas nas demonstrações financeiras e pelos demonstrativos do capital mínimo requerido, valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado, e limites de retenção elaborados de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas e orientações da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, e pelos controles internos que ela determinar ser necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade da Auditoria Independente

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre os itens auditados, relacionados no parágrafo de introdução a este parecer, com base em nossa auditoria atuarial, conduzida de acordo com os princípios atuariais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA. Estes princípios atuariais requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que os respectivos itens auditados estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria atuarial independente envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores das provisões técnicas registradas nas demonstrações financeiras, dos demonstrativos do capital mínimo requerido, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado, e dos limites de retenção. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o atuário considera que os controles internos da EQ Seguros S.A. são relevantes para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial.

Opinão

Em nossa opinião, as provisões técnicas registradas nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo requerido, os valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, os indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado, e os limites de retenção da EQ Seguros S.A. em 31 de dezembro de 2025 foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as normas e orientações emitidas pelos órgãos reguladores e pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA.

Outros assuntos

No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos selecionados procedimentos de auditoria sobre as bases de dados fornecidas pela Seguradora e utilizadas em nossa auditoria atuarial independente, com base em testes aplicados sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar base razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante.

Adicionalmente, também a partir de selecionados procedimentos, com base em testes aplic